

Outrolhar

“Uma nova ótica para a informação”

Jornal-laboratório do Curso de Jornalismo da
Universidade Federal de Viçosa – UFV -
2018

Edição nº:
1ª ed./ Turma 1

Redator: João Pedro Mageste

Data de entrega da matéria:
23/10/18

Revisor:
Maíra Ferrari

Lauda n
01

Título da Matéria: Não deixe que seja tóxico!

Retranca: relacionamentos abusivos; violência

Editoria: Comportamento

1 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180

1 Atitudes que causam desconforto e terminam em violência, essa é a realidade dos relacionamentos
2 abusivos. Se tornando um assunto de grande exposição na mídia, os relacionamentos tóxicos
3 retratam a realidade de pessoas por todo o mundo. Estar consciente é a melhor solução para se
4 garantir e ficar seguro.

5 Se tratando de possíveis ameaças e coação, os problemas resultantes desses relacionamentos são
6 destrutivos para casos como o de Diovanna Satler, 19, que esteve em uma situação dessa. Dizendo
7 ter sequelas psicológicas, Diovanna afirma que foi afetada quanto à tomar algumas decisões por
8 medo da reação de outras pessoas e se sentiu culpada pela circunstâncias pelas quais passou por
9 muito tempo.

10 Esses sentimentos confusos e difíceis de se livrar, acompanham contextos variados e são causas
11 para desencadear transtornos maiores. Depressão, ansiedade e certa irritabilidade são produtos de
12 atitudes que se acomodam no cotidiano. Alex Oliveira, psiquiatra e professor universitário, fala
13 sobre isso “A pessoa se desgasta e logo surge aquela ideia básica de descontar em outra pessoa
14 aquilo o que está sofrendo”.

15 Estar consciente do que é, do que deve ser feito e à quem procurar são indicações tanto de quem
16 passou por isso como de quem analisa. O apoio e atenção de familiares, amigos e pessoas próximas
17 são uma parte da solução para quando o indivíduo consegue se afastar e ver a vida de uma forma
18 diferente.

19 Na maioria das vezes, as mulheres são as maiores vítimas dessas situações, explicando as grandes
20 taxas de violência doméstica e outros crimes que predominam sobre a porção feminina
21 populacional. Na Casa das Mulheres, em Viçosa, os números também são altos e o grupo relata
22 receber em sua grande maioria casos de violência que se sucedem de relacionamentos abusivos.
23 Porém, mesmo que em maioria as vítimas sejam mulheres e estejam em relações conjugais, relações
24 entre pais e filhos, amigos e qualquer outro tipo de interação social, se não remediados, podem
25 culminar em abusos.